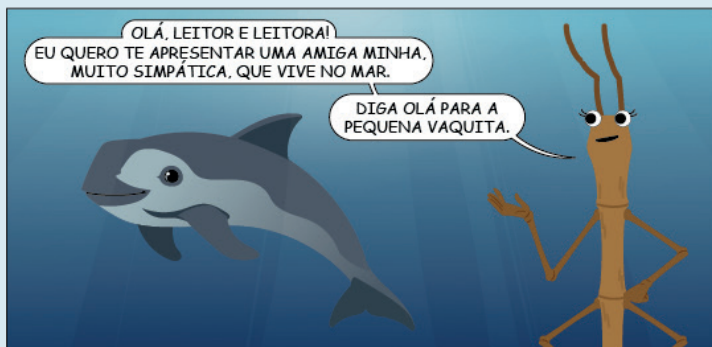




# ESPECIE EM PERIGO

Escrito por Por Cecília de Oliveira Lavitschka

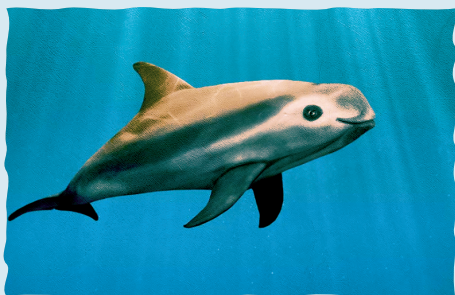


As Vaquitas são **endêmicas** de uma pequena região no México, elas fazem parte de um grupo de animais chamados Cetáceos, que são um grupo de mamíferos aquáticos.

Neste grupo estão alguns animais bem famosos como as baleias, golfinhos e os botos. E de todo este grupão as vaquitas são as menores, elas têm no máximo 1,5 metros (ou 150 centímetros) e pesam até 50 quilos (Kg).

Uma característica bem marcante das vaquitas são suas manchas ao redor dos olhos e da boca, o que atribuiu a ela o apelido de “panda do mar”.

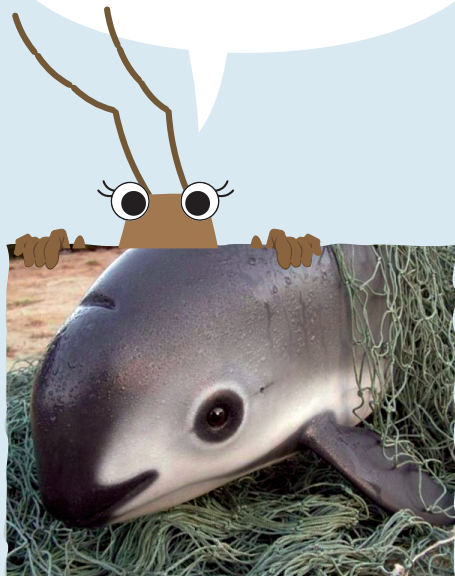
Considerado o mamífero mais raro de se encontrar, as vaquitas quando veem uma pessoa ou escutam o motor de um barco se assustam facilmente e se afastam. Além disso, elas vivem de forma mais solitária, ou em pequenos grupos, o que dificulta ainda mais a sua observação na natureza.



Infelizmente a vaquita é considerada uma das espécies mais ameaçadas de extinção do mundo, e está classificada na lista internacional de animais ameaçados (IUCN) como criticamente em perigo, estima-se que existam apenas 10 vaquitas vivas na natureza atualmente. Em 2023, a Comissão Baleeira Internacional (IWC) emitiu um alerta de risco de extinção iminente da espécie.



MAS COMO SERÁ QUE CHEGOU NESSE NÚMERO TÃO BAIXO ? O QUE ACONTECEU?



BOA PERGUNTA, PAULINA. ISSO ACONTECEU DEVIDO À PESCA USANDO REDES

O ser humano não se alimenta das vaquitas, mas elas acabam presas, por acidente, em redes de pesca ilegais, que são usadas para capturar diversas espécies de peixes, como o Totoaba, que também está ameaçado de extinção e é usado pela medicina tradicional chinesa.

A vaquita, assim como os humanos, têm respiração pulmonar, ou seja, não conseguem respirar debaixo da água e precisam subir para buscar oxigênio. Mesmo que as redes de pesca não sejam para elas, ao ficarem presas, elas não conseguem subir para respirar e morrem afogadas.



Totoaba.

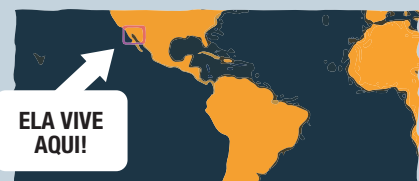
Mas calma. Mesmo com o número tão baixo de indivíduos vivendo hoje, ainda há esperança para esta espécie! Alguns estudos apontam que se não forem mais usadas as redes de pesca em que a vaquita se enrosca, a espécie poderá se recuperar.

No mundo existem alguns casos de espécies que foram quase extintas e hoje, graças aos esforços de conservação, a população consegue se recuperar e sair do status de ameaçada de extinção, como foi o caso do elefante-marinho-do-norte e o panda-gigante.

ESPÉCIES ENDÊMICAS E NATIVAS SÃO A MESMA COISA?



Nativos são seres vivos, como as plantas e os animais, originários de um lugar. Já quando falamos em endêmicos, estamos nos referindo aos seres vivos que só existem em um local específico. Esse é o caso da Vaquita, ela só existe em uma região bem pequena. No mapa, você pode ver uma marcação bem pequena. É só nesta região que existem vaquitas.



Mas existem espécies de animais que são naturais de várias partes do planeta, sabia? Para estes animais damos o nome de **cosmopolitas**. É o caso da Baleia-azul, que vive nos oceanos Índico, Pacífico, Antártico e ainda existem grupos de Baleia-azul que vivem em partes do oceano Atlântico.

FICHA TÉCNICA

- Nome popular:** Vaquita, boto do pacífico, vaquinha-marinha, cochito.
- Nome científico:** *Phocoena sinus*.
- Alimentação:** Peixes, crustáceos e moluscos.
- Tamanho médio:** As fêmeas com 1,5 metros (ou 150 centímetros) e os machos são um pouco menores, com 1,3 metros (ou 130 centímetros).
- Peso:** Até 50 Kg.
- Habitat:** México e região do Golfo da Califórnia.
- Curiosidade:** As vaquitas têm uma grande tolerância para nadar em águas com temperaturas altas, podendo tolerar temperaturas de até 36°C.